

Amiga inseparável dos meus dias,
Quanto sofri sob a pesada cruz
Que me vergava os pobres ombros nús,
Comprimindo-me o peito de agonias.

Bendita companheira de Jesus,
Precursora de eternas alegrias,
Por ti, chorando lágrimas sombrias,
Acendi em minh'alma nova luz.

Agradecendo o cálix de amargura
Que me destes no fel da desventura,
Afastei-me da trilha dos incréus...

Agora sei que sobre o mundo existes,
Ensinando em silêncio às almas tristes
A caminhar na direção dos Céus!

JÉSUS GONÇALVES